Segurança da Informação

Competências:

 Implementar práticas e condutas de segurança da informação no ambiente de TI.

Bases Tecnológicas, científicas e instrumentais (conteúdos):

Criptografia Simétrica e Assimétrica;

Situação de Aprendizagem:

• Apresentação da criptografia.

Criptologia

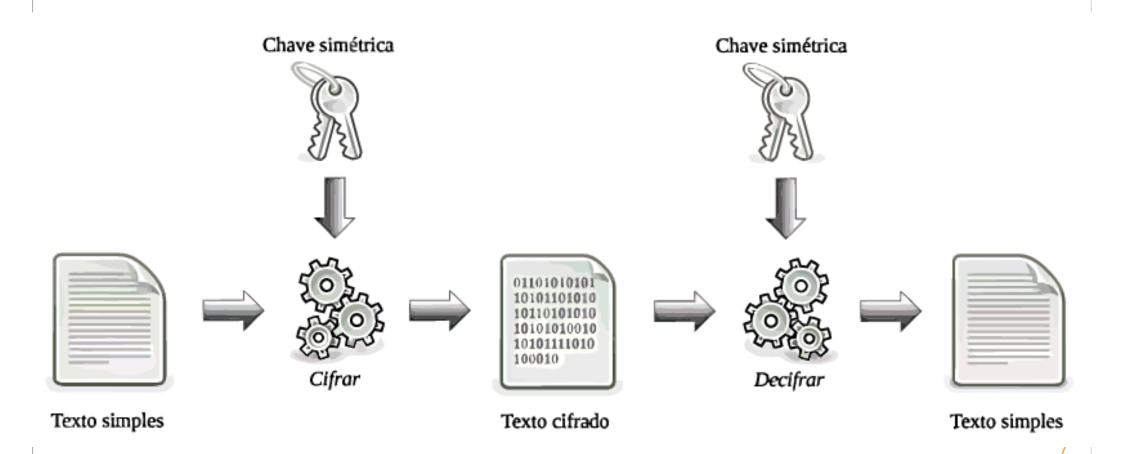
Criptografia + Criptoanálise

Métodos e protocolos para segurança de informação

Criptoanálise

Testar e validar métodos criptográficos

Elementos da Criptografia



Objetivos da Criptografia

- Confidencialidade das mensagens
- Integridade de dados
- Identificação de entidades
- Autenticação de mensagens
- Autorização e Controle de acesso
- Certificação
- Anonimato
- Não-repúdio

Fatores de Sucesso

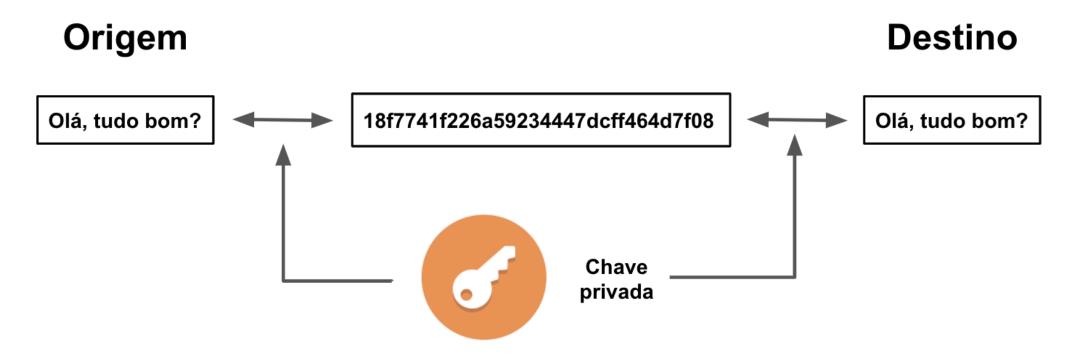
A confidencialidade das chaves.

• A dificuldade de adivinhar as chaves.

• A dificuldade de inverter o algoritmo de criptografia sem saber a chave.

Tipos de Criptografia

Criptografia Simétrica

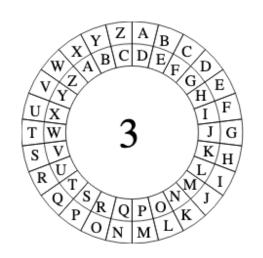


Tipos de Criptografia

Criptografia Assimétrica



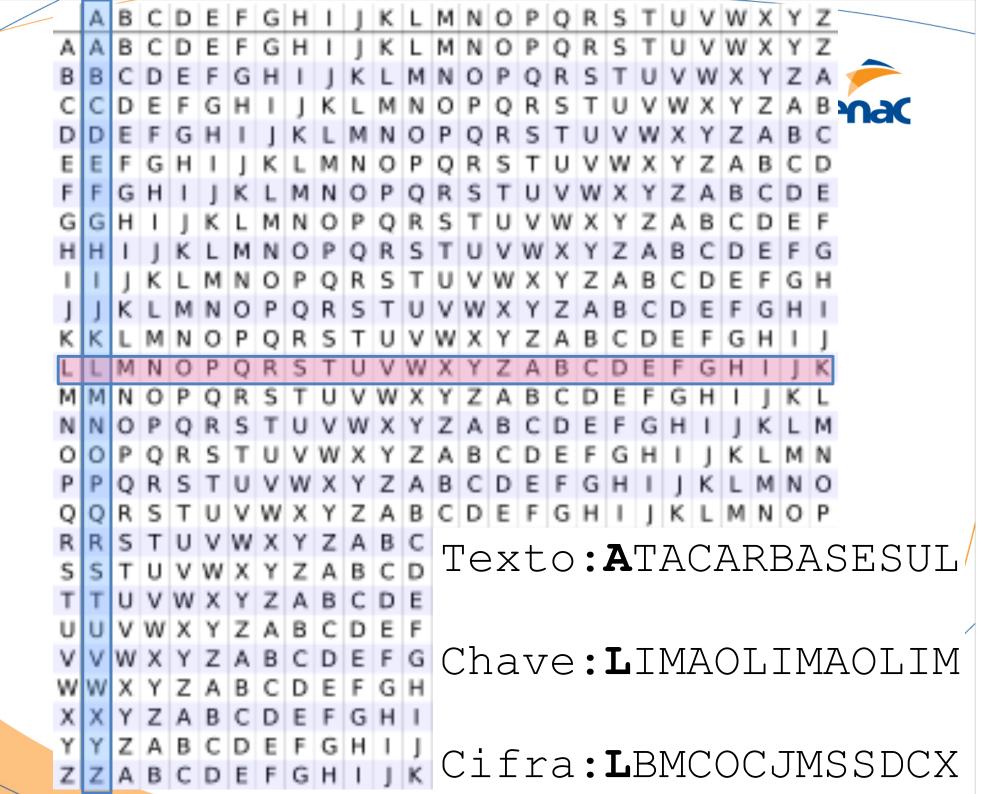


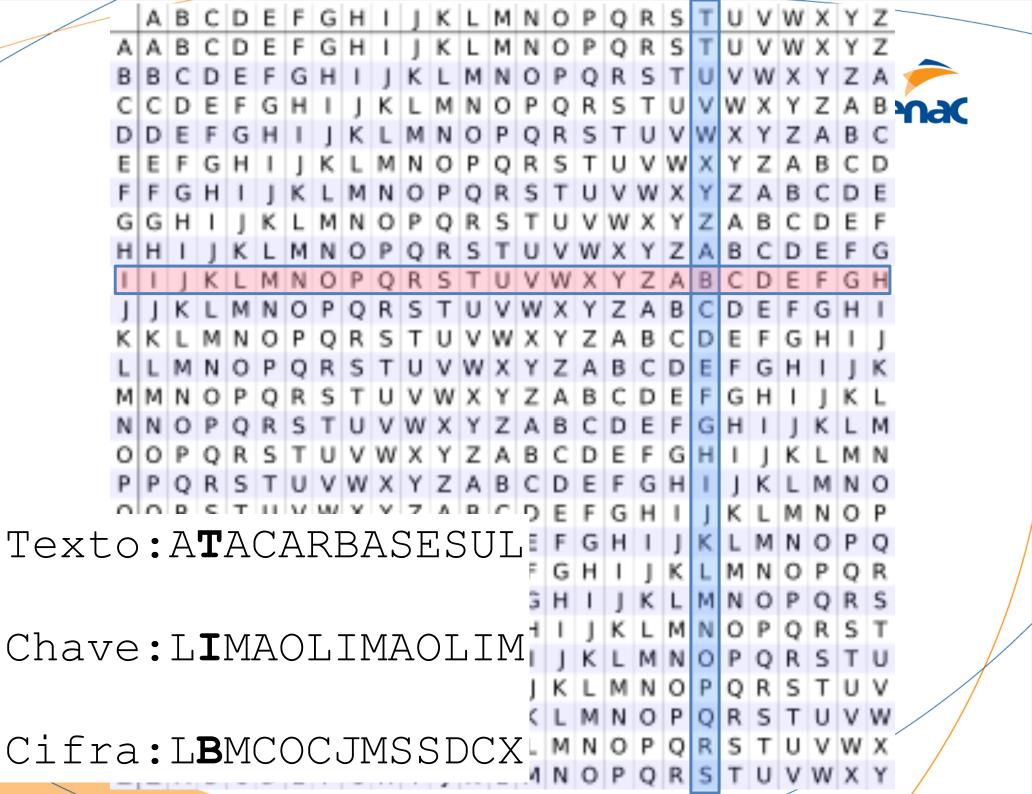


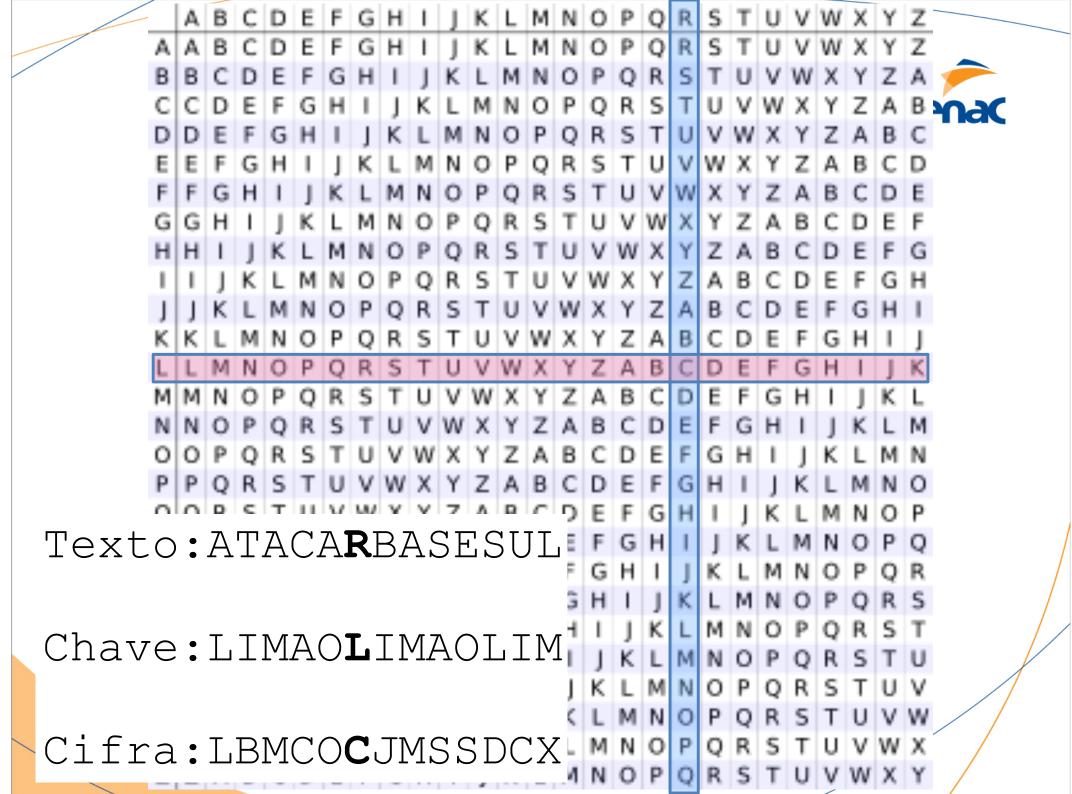
Vigenère











Criptografia Simétrica Vigenère

Texto: ATACARBASESUL

Chave:LIMAOLIMAOLIM

Cifra:LBMCOCJMSSDCX

Criptografia Simétrica Vigenère - Criptoanálise

LBMCOCJMSSDCX

Passo 1: Verificar as frequências das letras para confirmar que se trata de uma cifra polialfabética. Isto ocorre pela semelhança das frequências.

Passo 2: Procuramos as repetições de pedaços das cifras que se repetem.

Passo 3: Procurar as distâncias entre estas ocorrências.

Passo 4: A partir destas distâncias, verificar o divisor comum.

Passo 5: A partir deste ponto, faz-se a análise monoalfabética.

Vigenère - Criptoanálise

LBMCOCJMSSDCX

A 1111 B 11 C 111111 D 1111111111 E G 111111 H 1 I 11111 J 1111111 K 111 L 1 M 1111 N 1111 0 1111111111111 P 1111 Q 1 R **S** 1 T V 1111 W 1 X 11 Y 1111

A 111111111 B 1111111111 C 11 D 11 E F 1 G I 111111 J 1 K 1111 L1 M 1111111111111 N 111 O 1111 P 1111111 Q 111 R T 111 U 11 V 11111111111 W 111111111 X 1 Z 11111

Α В C 11 D 111 E 111111 F 11111 G 111 Н I 1111111111 J 11 K 111111111111 L 111 M N 0 P 11 R 11111111111111 S 111 T 1 U 11 V 11111111111111 W 111 X 11 Y 111

Z 111111111

Vigenère - Criptoanálise

LBMCOCJMSSDCX

LBMCO CJMSS DCX

Vigenère - Criptoanálise

LBMCOCJMSSDCX

LBMCO CJMSS DCX

Análise de frequência do alfabeto

Vigenère - Criptoanálise

LBMCOCJMSSDCX

LBMCO CJMSS DCX

M = A ou E?

Vigenère - Criptoanálise

Criptografia Algoritmos

- » Tipos de cifradores simétricos:
 - De bloco: os dados são processados em blocos
 - De fluxo: os dados são processados bit-a-bit ou byte-a-byte
- » Alguns cifradores simétricos:
 - DES, 3DES
 - BLOWFISH
 - RC2
 - RC4
 - IDEA
 - RC5
 - TWOFISH
 - SERPENT
 - RIJNDAEL (AES)

Criptografia DES(Data Encryption Standard)

- » Cifrador mais conhecido do mundo
- » Originado a partir do LUCIFER (IBM Feistel)
- » Aprovado como padrão em 1977
- » Mensagem: 64 bits
- » Chave: 64 bits = 56 utilizados + 8 paridade
- » Mensagem cifrada: 64 bits

Criptografia 3DES(Triple Data Encryption Standard)

» Autor: IBM, início de 1979.

» Chave: 168 bits

» Comentário: Segunda melhor escolha.

Criptografia Blowfish

» Autor: Bruce Schneier

» Chave: 1 a 448 bits

» Comentário: Velho e lento.

Criptografia RC2

» Autor: Ronald Rivest, RSA Data Security Meado dos anos 80.

» Chave: 1 a 2048 bits40 bits para exportação

» Comentário: quebrado em 1996.

» Autor: Ronald Rivest,
RSA Data Security, 1987

» Chave: 1 a 2048 bits

» Comentário: Algumas chaves são fracas.

» Usado como componente do SSL (Netscape)

Criptografia IDEA – International Data Encryption Algorithm

» Autor: Massey & Xuejia, 1990.

» Chave: 128 bits

» Comentário: Bom, mas patenteado.

» Usado no PGP.

» Autor: Ronald Rivest,
RSA Data Security, 1994.

» Chave: 128 a 256 bits

» Comentário: Bom, mas patenteado.

Criptografia Twofish

» Autor: Bruce Schneier, 1997

» Chave: 128 a 256 bits

» Comentário: Muito forte,amplamente utilizado.

Criptografia Serpent

» Autor: Anderson, Biham, Knudsen 1997

» Chave: 128 a 256 bits

» Comentário: Muito forte.

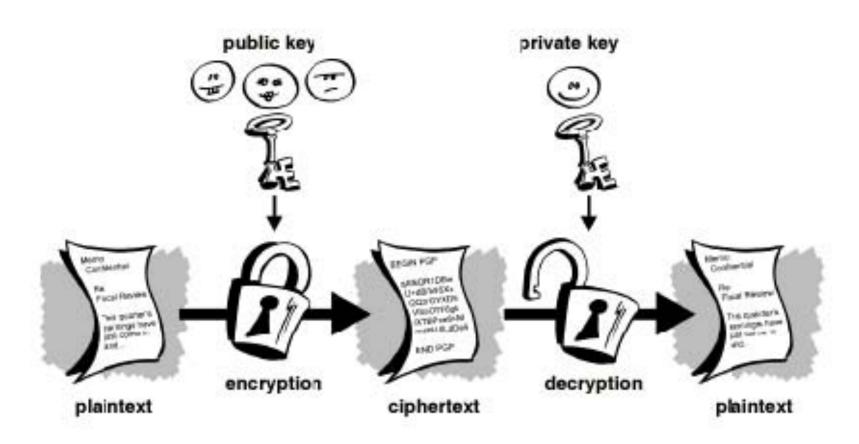
Criptografia Rijndael

» Advanced Encryption Standard

» Tamanho do Bloco: 128 bits

» Comprimento da Chave: 128, 192, 256 bits.

Criptografia Criptografia Assimétrica



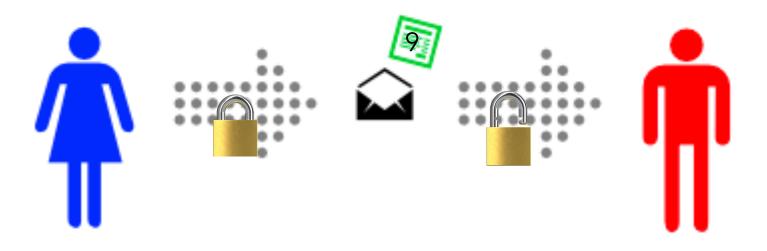
Algoritmos de chave pública/privada

- » Proposto por W. Diffie e M. Hellman(1976)
- » Baseia-se num par de chaves (e,d)
 - e: pública, serve para cifrar
 - d: privada, serve para decifrar
- » Necessita garantir autenticidade de **e**
- » Objetivo principal: prover confidencialidade
- » Chave pública: provê identificação
- » Mais lento que algoritmos de chave secreta
- » Exemplos: RSA, ElGamal, Rabin

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)

- » Primeiro algoritmo prático (1978)
- » Mais usado algoritmo de chave pública
- » Provê confidencialidade e assinatura digital
- » Segurança: Fatoração de Números Grandes

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)

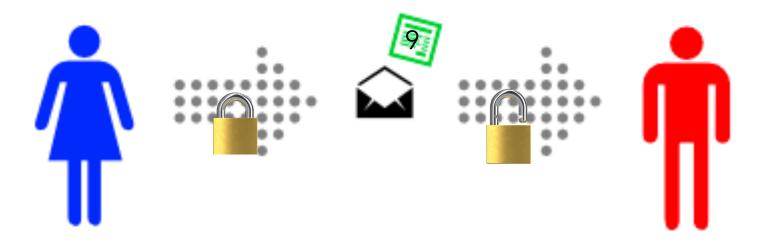


Passo 1: Escolher dois números primos

$$p = 3$$

$$q = 11$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)



Passo 1: Escolher dois números primos

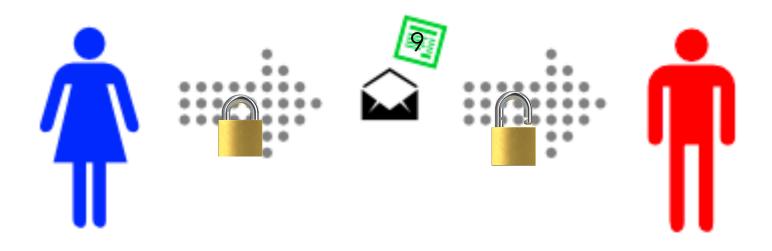
Passo 2: Calcular o produto dos números

$$n = pq = 33$$

Chave Pública n=33

e = 17

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)



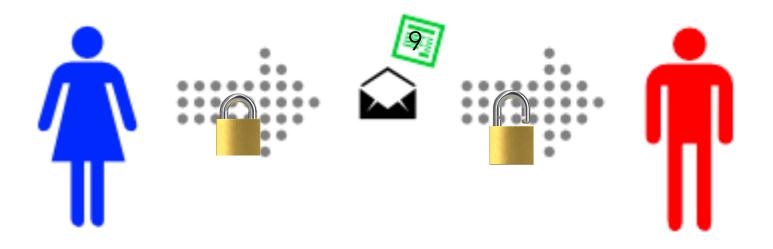
Passo 1: Escolher dois números primos

Passo 2: Calcular o produto dos números

Passo 3: Calcular o produto dos números p-1 e q-1

$$t = (p-1)(q-1) = 20$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)



Passo 1: Escolher dois números primos

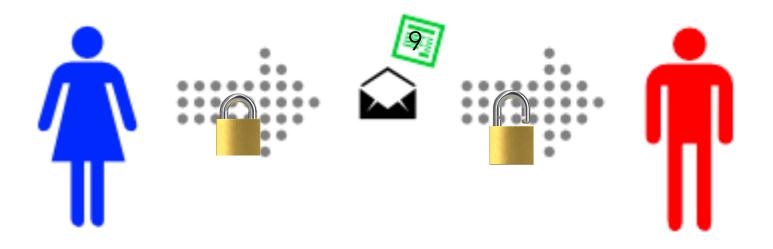
Passo 2: Calcular o produto dos números

Passo 3: Calcular o produto dos números p-1 e q-1

Passo 4: Escolher um número que seja primo com t

$$t = (p-1)(q-1) = 20$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)



Passo 1: Escolher dois números primos

Passo 2: Calcular o produto dos números

Passo 3: Calcular o produto dos números p-1 e q-1

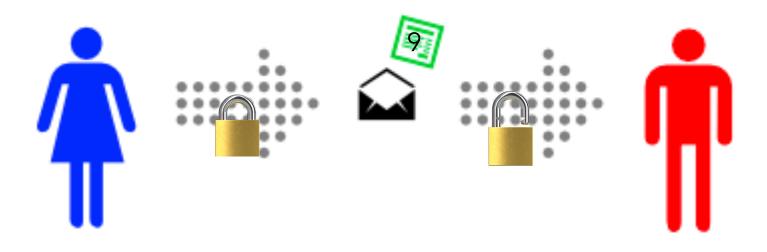
Passo 4: Escolher um número que seja primo com t

Chave Pública

$$n = 33$$

$$e = 17$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)



Passo 1: Escolher dois números primos

Passo 2: Calcular o produto dos números

Passo 3: Calcular o produto dos números p-1 e q-1

Passo 4: Escolher um número que seja primo com t

Passo 5: Calcular d, de tal forma que e * d mod 20 precisa ser 1.

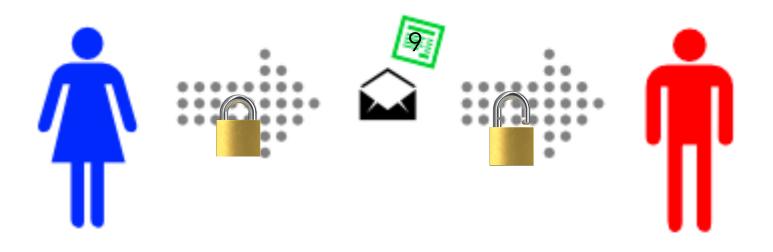
Chave Pública

$$n = 33$$

$$e = 17$$

$$e * 17 \mod 20 = 1 => e=13$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)



Passo 1: Escolher dois números primos

Passo 2: Calcular o produto dos números

Passo 3: Calcular o produto dos números p-1 e q-1

Passo 4: Escolher um número que seja primo com t

Passo 5: Calcular d, de tal forma que e * d mod 20 precisa ser 1.

$$e * 17 \mod 20 = 1 => e=13$$

Chave Pública

$$n = 33$$

$$e=17$$

Chave Privada

$$n = 33$$

$$d = 13$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)

Cifrar:

$$c = m^e \% n$$

Decifrar:

 $c^d \% n$

Chave Privada

$$n = 33$$

$$d = 13$$

Chave Pública

$$n = 33$$

$$e = 17$$

RSA (Rivest-Shamir-Adleman)

Cifrar:

$$c = m^e \% n$$

$$c = 9^{17} * 33 = 16677181699666569 \% 33 = 15$$

Decifrar:

$$c^d \% n$$

$$15^{13} mod 33 = 1946195068359375 mod 33 = 9$$



RSA (Rivest-Shamir-Adleman)

Criptografia Híbrida

» Híbrida

- "Meio termo" entre as criptografias
- Aproveita o que tem de bom das duas partes.
- Processo que utiliza a criptografia simétrica para o envio/recebimento de mensagens e a criptografia assimétrica no compartilhamento das chaves secretas

Criptografia Híbrida

Texto é Transmitido





Texto não cifrado

Algoritmo Simétrico





Chave Secreta

Algoritmo Assimétrico









Chave Secreta

Algoritmo Assimétrico



Chave Privada

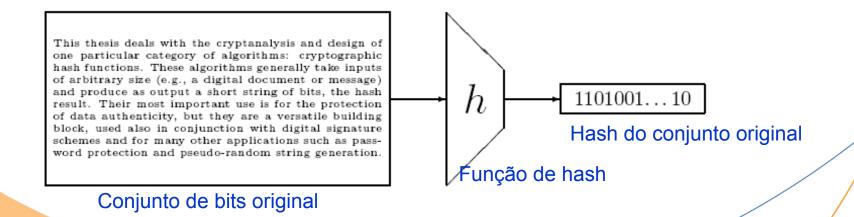


Acesso à chave pública



Hash Introdução

- » Também chamada de função de espalhamento, são funções que convertem uma seqüência de bits em um conjunto de strings de tamanho fixo;
- » Embora matematicamente seja possível encontrar o mesmo hash para conjuntos distintos de bits, isso é difícil na prática. Isto é chamado de colisão.
- » Uma boa função hash é aquela que: (i) é simples de ser computada e (ii) minimiza o número de colisões, isto é, para cada chave de entrada, qualquer uma das saídas possíveis é igualmente provável de ocorrer.



Hash Aplicações

- » Assinatura Digital: para assegurar que o documento não foi alterado; para verificar a autenticidade de um documento; Distribuição do software;
- » Digital timestamping: assegurar a data e hora da criação do documento;
- » Proteção de senhas: armazena-se o hash da senha;
- » Autenticação da mensagem: assegurar que a mesma não foi alterada.

Hash MD5: Message Digest

- » Desenvolvidos pela RSA em 1991
- » MD5 proposto em 1991 por Rivest (MD4)
- » Difícil de se provar o nível de segurança
- » MD5 roda 30% mais lento que MD4
- » MD4 e MD5 geram valor *hash* de 128 bits
- » Vulnerabilidade:
 - Como o MD5 faz apenas uma passagem sobre os dados, se dois prefixos com o mesmo hash forem construídos, um sufixo comum pode ser adicionado a ambos para tornar uma colisão mais provável. Deste modo é possível que duas strings diferentes produzam o mesmo hash.

» Exemplo

- MD5("The quick brown fox jumps over the lazy dog")
 9e107d9d372bb6826bd81d3542a419d6
- MD5("The quick brown fox jumps over the lazy **c**og") =
 1055d3e698d289f2af8663725127bd4b

Hash SHA

- » Surgiu em 1993, considerado sucessor do MD5
- » Grande variedade de aplicações: TSL, SSL, PGP, SSH, IPSec, etc.
- » Também possui vulnerabilidade

Hash SHA: Variações

Algoritmo	Tamanho de saída (bits)	Tamanho dos blocos (bits)	Comprimento (bits)	Tamanho das palavras (bits)
SHA-0	160	160	64	32
SHA-1	160	160	64	32
SHA-256/224	256/224	512	64	32
SHA-512/384	512/384	1024	128	64

Exemplos

- SHA1("The quick brown fox jumps over the lazy dog") = 2fd4e1c6
 7a2d28fc ed849ee1 bb76e739 1b93eb12
- SHA1("The quick brown fox jumps over the lazy cog") = de9f2c7f
 d25e1b3a fad3e85a 0bd17d9b 100db4b3

Hash Comparação entre MD5 e SHA

- » Pertencem a mesma família de Funções Hash: MDx-class;
- » MD5 é mais vulnerável a ataques de força-bruta devido a sua menor saída: 128 bits contra 160 bits do SHA;
- » O MD5 é mais rápido que o SHA, pois este último possui mais etapas em seu algoritmo (80 contra 64 do MD5) e um buffer maior (160 bits contra 128 bits do MD5);
- » Já foram encontradas colisões para a função de compressão do MD5, enquanto que o SHA permanece inabalável.

Hash Ataques

» Ataque de inversão: encontrar uma inversão.

- Probabilidade: 1/2ⁿ.
- Quantidade de operações: 2ⁿ

» Ataque de aniversário:

- Num grupo de k pessoas, qual o valor mínimo de k para que a probabilidade de que pelos menos duas façam aniversário no mesmo dia seja maior do que 50%?
- $-1-365x364x...x(365-k+1)/365k > \frac{1}{2} \implies k = 23$
- Considerando k entradas e m = 2ⁿ possíveis saídas, qual o valor de k para que a probabilidade de colisão seja maior do que 50%?
- $-1 m!/[(m-k)!m^k] \approx 1 e^{[-k(k-1)]/n} > \frac{1}{2} \implies k \approx m^{1/2} = 2^{n/2}$



No âmbito da criptografia assimétrica, considere a seguinte situação:

João enviou, a partir de uma rede TCP/IP conectada por *HUB*, uma mensagem assinada digitalmente e com criptografia para Maria. Uma determinada estação dessa rede estava com sua interface *Ethernet* em modo promíscuo, tornando possível Luís, detentor da chave pública de Maria, farejar todos os pacotes enviados por João. A partir dessas informações, assinale a afirmação correta.

- (A) Luís pode alterar as mensagens enviadas a Maria, preservando a integridade.
- (B) Luís pode descriptografar a mensagem enviada a Maria.
- (C) João utilizou a chave pública de Maria para criptografar a mensagem.
- (D) João utilizou sua própria chave privada na encriptação da mensagem.
- (E) Maria confirmou a assinatura da mensagem a partir de sua própria chave privada.

No âmbito da criptografia assimétrica, considere a seguinte situação:

João enviou, a partir de uma rede TCP/IP conectada por *HUB*, uma mensagem assinada digitalmente e com criptografia para Maria. Uma determinada estação dessa rede estava com sua interface *Ethernet* em modo promíscuo, tornando possível Luís, detentor da chave pública de Maria, farejar todos os pacotes enviados por João. A partir dessas informações, assinale a afirmação correta.

- (A) Luís pode alterar as mensagens enviadas a Maria, preservando a integridade.
- (B) Luís pode descriptografar a mensagem enviada a Maria.
- (C) João utilizou a chave pública de Maria para criptografar a mensagem.
- (D) João utilizou sua própria chave privada na encriptação da mensagem.
- (E) Maria confirmou a assinatura da mensagem a partir de sua própria chave privada.

Que algoritmo de criptografia simétrica foi escolhido como padrão AES (Advanced Encryption Standard)?

- (A) RSA
- (B) 3DES
- (C) Rijndael
- (D) Blowfish
- (E) Diffie-Hellman

Que algoritmo de criptografia simétrica foi escolhido como padrão AES (Advanced Encryption Standard)?

- (A) RSA
- (B) 3DES
- (C) Rijndael
- (D) Blowfish
- (E) Diffie-Hellman

Um conjunto de algoritmos de criptografia simétrica é:

- (A) DSA, MD5, IDEA e SHA-256.
- (B) RSA, SERPENT, DES e RC4.
- (C) RIJNDAEL, IDEA, Blowfish e RC5.
- (D) MD5, DES, RC5 e 3DES.
- (E) Diffie-Hellman, IDEA, Blowfish e RC4.

Um conjunto de algoritmos de criptografia simétrica é:

- (A) DSA, MD5, IDEA e SHA-256.
- (B) RSA, SERPENT, DES e RC4.
- (C) RIJNDAEL, IDEA, Blowfish e RC5.
- (D) MD5, DES, RC5 e 3DES.
- (E) Diffie-Hellman, IDEA, Blowfish e RC4.

- A força do algoritmo RSA é baseada na
- (A) impossibilidade de se quebrar o algoritmo SHA-1 em tempo computacionalmente viável.
- (B) dificuldade de implementação de um algoritmo eficiente para fatoração de números grandes.
- (C) dificuldade de implementação de um algoritmo eficiente para determinar a primalidade de um número.
- (D) obscuridade do algoritmo de geração do par de chaves assimétricas, que varia de acordo com a implementação.
- (E) utilização de números complexos, fortemente aleatórios, na geração da chave simétrica.

- A força do algoritmo RSA é baseada na
- (A) impossibilidade de se quebrar o algoritmo SHA-1 em tempo computacionalmente viável.
- (B) dificuldade de implementação de um algoritmo eficiente para fatoração de números grandes.
- (C) dificuldade de implementação de um algoritmo eficiente para determinar a primalidade de um número.
- (D) obscuridade do algoritmo de geração do par de chaves assimétricas, que varia de acordo com a implementação.
- (E) utilização de números complexos, fortemente aleatórios, na geração da chave simétrica.

Um desenvolvedor deseja utilizar um algoritmo de hash em seu sistema WEB. O algoritmo a ser utilizado será

- (A) Diffie-Hellman
- (B) SHA-256
- (C) telnet
- (D) ICMP
- (E) SSL

Um desenvolvedor deseja utilizar um algoritmo de hash em seu sistema WEB. O algoritmo a ser utilizado será

- (A) Diffie-Hellman
- (B) SHA-256
- (C) telnet
- (D) ICMP
- (E) SSL

Sejam:

H1 o algoritmo SHA-256

H2 o algoritmo MD5

E1 a String "Prova"

E2 a *String* "Cesgranrio"

S1 a saída de H1 com entrada E1

S2 a saída de **H1** com entrada **E2**

M1 a saída de H2 com entrada E1

M2 a saída de H2 com entrada E2

Observe as seguintes afirmativas:

I - **\$2** possui 5 *bytes* a mais do que **\$1**;

II - **H1** com entrada **S1** gera **E1**;

III - M1 e M2 têm o mesmo tamanho.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

(A) I, somente. (B) II, somente.

(C) III, somente. (D) I e III, somente.

(E) II e III, somente.

Sejam:

H1 o algoritmo SHA-256

H2 o algoritmo MD5

E1 a *String* "Prova"

E2 a *String* "Cesgranrio"

S1 a saída de H1 com entrada E1

S2 a saída de H1 com entrada E2

M1 a saída de H2 com entrada E1

M2 a saída de H2 com entrada E2

Observe as seguintes afirmativas:

I - **S2** possui 5 *bytes* a mais do que **S1**;

II - H1 com entrada S1 gera E1;

III - M1 e M2 têm o mesmo tamanho.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

(A) I, somente. (B) II, somente.

(C) III, somente. (D) I e III, somente.

(E) II e III, somente.

Em geral, a infra-estrutura de chaves pública e privada (ICP) utiliza algoritmos para colocar uma assinatura em uma mensagem e para criptografar a mensagem. Um algoritmo utilizado para assinar e outro para criptografar uma mensagem, são:

- (A) MD5 e 3DES
- (B) RC4 e SHA-1
- (C) SHA-1 e MD5
- (D) RC4 e 3DES
- (E) 3DES e RC4

Em geral, a infra-estrutura de chaves pública e privada (ICP) utiliza algoritmos para colocar uma assinatura em uma mensagem e para criptografar a mensagem. Um algoritmo utilizado para assinar e outro para criptografar uma mensagem, são:

(A) MD5 e 3DES

- (B) RC4 e SHA-1
- (C) SHA-1 e MD5
- (D) RC4 e 3DES
- (E) 3DES e RC4



Fatores de sucesso

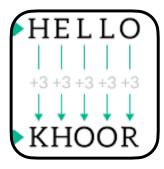
Exemplos

Simétrica



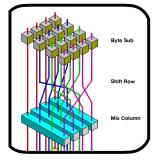


Híbrida





Assimétrica



Quântica



CRIPTOLOGIA

FORÇA BRUTA

